



Retrospectiva 2024

A categoria eletricitária de Santa Catarina travou grandes lutas em 2024. Da batalha incansável pela reestatização da Eletrobras à briga pela permanência da Celesc Pública, por manutenção de direitos e avanços nas cooperativas e demais empresas do setor, foram 366 incansáveis dias de resistência de sindicatos, trabalhadores e trabalhadoras.

Na CGT Eletrosul/Eletobras, a negociação do Acordo Coletivo durou tempo além do habitual e foi necessária uma greve para brear os ataques e as tentativas de demissões em grande número na empresa.

Na Celesc, a mudança do sistema Comercial e a negativa da direção da companhia em contratar empregados em número suficiente geraram estresse, muita dor de cabeça e prejuízos ao longo do ano. A empresa tentou dividir os trabalhadores na negociação da PLR e do Acordo Coletivo, mas a força e a unidade de celesquianos e celesquianas venceram e foi possível avançar e resistir aos ataques.

Nas cooperativas e demais empresas de energia pelo estado, foram celebrados bons Acordos Coletivos. Muitos, inclusive, com ganho real e avanços em direitos.

Na política regional e nacional, apesar da Assembleia Legislativa e Congresso majoritariamente conservadores e ligados à classe empresarial, foi possível resistir aos cortes de direitos e até mesmo debater e sonhar avanços, como a redução da escala 6x1, que ganhou força nas ruas e no meio político e deverá ser discutida com mais ênfase no próximo ano.

Para 2025, Intercel e Intersul vislumbram que será ainda mais necessário que trabalhadores/as estejam unidos/as e próximos/as de suas entidades representativas, **os sindicatos**. O envio do projeto de privatização da Cemig pelo governo mineiro para a Assembleia Legislativa local acende o alerta para trabalhadores da Celesc: as estratégias de luta terão que ser intensificadas e aprimoradas para resistir a qualquer possibilidade de entrega da empresa ao capital privado. Na Eletrobras, tudo indica que a diretoria tentará novamente atacar direitos de trabalhadores e trabalhadoras e afastar, cada vez mais, a categoria da sua representação sindical.

Resistência e unidade serão as palavras-chave para o ano 2025.

Que o espírito de Natal não seja comercial, de presentear. Mas, sim, de estar presente! Que os principais ingredientes de sua ceia sejam o amor e a união! Que todos os lares sejam iluminados com alegria e muita esperança! Intercel e Intersul desejam à categoria eletricitária um feliz Natal e um Ano Novo próspero e repleto de realizações pessoais e profissionais!

